

# Desempenho de três acessos de *Bromus auleticus* com relação ao efeito de alturas de cortes

**Autores:** [A]Daiane da Silva dos Santos (day.santos1993@hotmail.com); [1]Vivian Teixeira Alves Branco (viviantab@yahoo.com.br); [O]Ana Cristina Mazzocato (ana.mazzocato@embrapa.br); [C]Juliano Lino Ferreira (Juliano.Ferreira@embrapa.br)

## Resumo:

*Bromus auleticus* Trin. ex Nees é uma espécie nativa encontrada na Argentina, no Uruguai e no sul do Brasil, nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, conhecida popularmente como cevadilha vacariana. Vive de cinco a seis anos pelo menos e ressemeia naturalmente. No ano de plantio seu desenvolvimento é mais lento, portanto automaticamente produz menos que outras espécies perenes na estação fria do primeiro ano. No segundo ano, sua produção é superior. A produção de forragem de *B. auleticus* está diretamente relacionada ao manejo imposto, especialmente a altura de corte, ou seja, a produção e persistência podem ser comprometidas com cortes intensos, sendo mínimo de resíduos recomendado entre 5 e 10 cm. Sendo assim, este trabalho teve com objetivo avaliar os diferentes desempenhos de três acessos de *B. auleticus* ao efeito de alturas de corte, visando selecionar as populações mais adequadas para o programa de melhoramento genético da espécie fornecendo subsídios para seu manejo. O experimento foi realizado na Embrapa Pecuária Sul, localizada em Bagé-RS, de 08/05/2012 a 25/06/2012. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 3 repetições, sendo avaliados 3 acessos de *B. auleticus*. Cada acesso foi submetido a duas alturas de corte, 5 e 10 cm, sendo realizado dois cortes. A análise de variância realizada no programa Genes seguiu o delineamento fatorial triplo, sendo os fatores: cortes (C), altura de corte (A) e genótipo (G). Todos os fatores (C, A e G) foram fixos. Para se adequarem nas premissas de análise de variância os dados originais foram transformados. As variáveis analisadas e sua respectiva transformação foram: Massa total (Log10), Matéria verde total (Log10), Matéria morta total (arcoseno), e matéria verde seca (Log10) e matéria morta seca (radiação quadrática de  $x+0,5$ ). Os cortes foram realizados nas datas: 29/05/2012 e 19/06/2012. O efeito de genótipos foi significativo para as variáveis massa total, matéria verde e matéria verde seca indicando a variabilidade genética relevante destes acessos para estas características, ao passo que o efeito de cortes afetou significativamente as estimativas de todas variáveis mensuradas. Por outro lado, a altura de corte não afetou significativamente as estimativas das variáveis, exceto a matéria verde seca (1,63% de probabilidade). Sendo assim, as médias obtidas com o corte na altura de 10 cm proporcionou um maior acúmulo de matéria seca nos acessos. Este resultado reforça os dados obtidos por vários autores, demonstrando a necessidade de se manter uma maior altura do resíduo da pastagem. Além disso, foi detectada a interação genótipos x altura de corte para a variável matéria verde seca, indicando mudança de classificação de desempenho dos genótipos nas duas alturas de cortes. Esforços adicionais são necessários no sentido de aumentar o número de genótipos, alargando-se a variabilidade genética a ser trabalhada no melhoramento da espécie, suprimindo a demanda de forrageiras na época fria, onde se tem poucas opções disponíveis.

**Palavras-chave:** forragem; manejo; *Bromus auleticus*

**Vínculo Institucional:** [A]Vínculo não informado; [1]Estagiária da Embrapa Pecuária Sul, Graduanda em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente; [O]Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul; [C]Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul